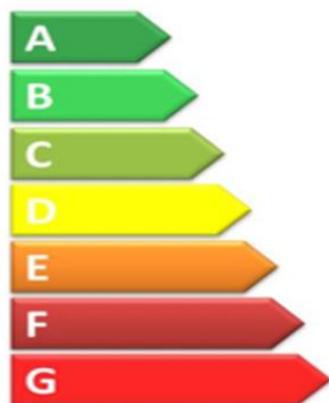


Poupança de energia como suporte da certificação energética de edifícios. Passos seguintes.

A certificação energética de edifícios é um requisito comum a todos os países europeus no âmbito da Directiva EC/91/2002. No caso espanhol, esta directiva foi transposta parcialmente na regulamentação legal espanhola através do Decreto Real 47/2007, que aprova o procedimento base para a certificação energética de novos edifícios. É esperada para 2011 a elaboração de um novo decreto real para edifícios já existentes.

Classificação da Eficiência Energética dos Edifícios Projecto Novo/Edifício Existente

Mais Eficiente



Menos Eficiente

Edifício: _____
Localidade/Zona climática: _____
Uso do Edifício: _____
Consumo de Energia Anual: _____ kWh/ano
(_____ kWh/m²)
Emissões Anuais de CO₂: _____ kg CO₂/ano
(_____ kgCO₂/m²)

O Consumo de Energia e as suas Emissões de Dióxido de Carbono são obtidas pelo Programa _____, para condições normais de funcionamento e ocupação

O Consumo real de Energia do Edifício e as suas Emissões de Dióxido de Carbono dependerão das condições de operação do edifício e das condições climáticas, entre outros factores.

Com este certificado, e através da classificação energética, é atribuída uma classe de eficiência a todos os edifícios. Esta classe varia desde a classe A (edifícios mais eficientes) até à classe G (edifícios menos eficientes).

De acordo com a directiva citada, os edifícios maiores ocupados por autoridades públicas, ou que sejam frequentemente visitados pelo público, deverão exibir este certificado num ponto bem visível do edifício onde as pessoas se possam aperceber claramente da sua existência. Esta medida será aplicada em todos os Lares de 3^a Idade da Europa. Com efeito, as medidas de eficiência energética irão servir para alcançar poupanças energéticas nos lares, não apenas para o aumento do conforto dos utentes e poupança na factura, mas também possivelmente como uma nova forma de marketing ou como um factor de diferenciação relativamente ao resto do sector.

O que é que o futuro nos reservou? Uma vez conseguida a minimização do consumo energético neste tipo de edifícios, o próximo passo seria a optimização do impacto da energia no seu ciclo de vida, considerando o impacto da produção dos componentes do edifício, construção e fim de vida. Vários projectos de investigação têm sido desenvolvidos seguindo esta linha de trabalho, tais como "EnerBuiLCA" coordenado pelo CIRCE e co-financiado pelos fundos da EU FEDER, no âmbito do Programa de Cooperação Territorial SUDOE.